

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

DIRETRIZES PARA O USO DE TAGS NA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO DE FANFICTIONS EM UM REPOSITÓRIO DE CÓDIGO ABERTO: O CASO DO ARCHIVE OF OUR OWN (AO3)

GUIDELINES FOR THE USE OF TAGS IN THE KNOWLEDGE REPRESENTATION OF FANFICTIONS IN AN OPEN SOURCE REPOSITORY: THE CASE OF ARCHIVE OF OUR OWN (AO3)

Laura Moreira dos Santos – Universidade Federal Fluminense (UFF)
Rosa Inês de Novais Cordeiro – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: estudo que explora o *Archive of Our Own* (AO3), um repositório de *fanfictions*, com ênfase em suas Diretrizes para Organização de *Tags* em seu sistema de organização de conteúdo por meio da folksonomia assistida. Objetiva compreender como as Diretrizes favorecem a clareza e a adequação do uso de *tags* pelos usuários e como estas, juntamente com outras ações, auxiliam a tornar as *fanfictions* acessíveis e recuperáveis. Utiliza como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica para o levantamento da literatura, a documental para análise das Diretrizes, especificamente os seis princípios que as regem, e a empírica para observar o funcionamento do repositório e o comportamento do usuário em relação às *tags*. Os resultados indicam a eficácia das Diretrizes ao orientar a criação e a manutenção de *tags* canônicas, auxiliando na representação, do ponto de vista do autor, e na recuperação, do ponto de vista do usuário-leitor, de *fanfictions* por meio da folksonomia assistida. Conclui-se que as Diretrizes para Organização de *Tags* do *Archive of Our Own* promovem a padronização das *tags* combinando a liberdade do usuário com a organização dos voluntários, centralizando a intermediação.

Palavras-chave: representação da informação (*tags*); folksonomia assistida; *fanfiction*; *Archive of Our Own*.

Abstract: this study explores *Archive of Our Own* (AO3), a *fanfiction* repository, with an emphasis on its *Guidelines for Organizing Tags* in its content organization system through assisted folksonomy. It aims to understand how the *Guidelines* favor the clear and appropriate use of *tags* by users and how these, together with other actions, help to make *fanfictions* accessible and retrievable. Its methodological procedures include bibliographic research to survey the literature, documentary research to analyze the *Guidelines*, specifically the six principles that govern them, and empirical research to observe how the repository works and user behavior in relation to *tags*. The results indicate the effectiveness of the *Guidelines* in guiding the creation and maintenance of canonical *tags*, helping in the representation, from the author's point of view, and in the retrieval, from the user-reader's point of view, of *fanfictions* through assisted folksonomy. In conclusion, the *Archive of Our Own Tag Organization Guidelines* promote tag standardization by combining user freedom with volunteer organization, centralizing intermediation.

Keywords: information representation (*tags*); curated folksonomy; *fanfiction*; *Archive of Our Own*.

1 INTRODUÇÃO

O que é um fã? Muitos podem considerar a si mesmos fãs de um programa de televisão, um filme, um time de futebol ou uma banda. Ao reivindicar para si a identidade de fã, o indivíduo entra em contato com comunidades formadas por pessoas que compartilham o mesmo interesse. Essas comunidades são chamadas de *fandom*.

A palavra *fandom* vem do inglês *fan kingdom* que se traduz para reino dos fãs. A *American Library Association* (2025) aponta que, com o uso da *Web*, as pessoas foram capazes de descobrir conteúdos e encontrar grupos que compartilham de suas paixões sobre determinadas obras, trocando, assim, ideias e trabalhos de seus *fandoms*, como textos (*fanfictions*), artes (*fanarts*), entre outros. Essas produções são conhecidas como *fanworks*.

As *fanfictions*, que constituem o recorte deste trabalho, seguem as dimensões de um texto narrativo em prosa para criar paralelos, releituras, novos conceitos e conteúdos relacionados àquilo que é objeto de admiração por parte dos seus autores (Vargas, 2015). Na *fanfiction* não há reescrita do texto original, mas sim a produção de novos textos com ressignificações que dão a estas obras o caráter transformativo (Jenkins, 2009).

Ao criar uma *fanfiction*, os fãs têm a oportunidade de romper barreiras de expressão, de cultura, de raça, além de afirmar ou criticar, com base nas histórias que amam, suas vivências, cultura, crenças e a realidade em que se encontram (Vargas, 2015). Neste sentido, o *fandom* apresenta uma perspectiva social, e até mesmo educativa, ao apoiar e “dar voz” a subculturas, etnias e comunidades marginalizadas pela sociedade (Gray; Sandvoss; Harrington, 2017).

Henry Jenkins (2009), fundador dos estudos de fãs, destaca que o *fanwork* é uma produção literária que engaja uma nova geração de leitores. Esses leitores interagem em tempo real, sugerindo tramas, compartilhando histórias e praticando a coautoria. Plataformas como *Wattpad*, *Spirit Fanfic* e *Archive of Our Own* (AO3) perpetuam e compartilham esses *fanworks*.

O *Archive of Our Own* (AO3), objeto de análise deste trabalho, é um repositório de *fanworks* de código aberto criado nos Estados Unidos da América (EUA). Silva e Sabbag (2021) apontam o AO3 como um dos repositórios mais utilizados do mundo ao tratarem de ambientes da *Web* dedicados às *fanfictions*. Atualmente, conta com mais de quinze milhões de *fanworks*, mais de setenta mil *fandoms* e mais de nove milhões de usuários cadastrados.

Embora os ambientes anteriormente citados sejam de grande importância para o *fandom* e amplamente utilizados, o AO3 se destaca pela facilidade que oferece aos usuários na busca pelas obras desejadas. O repositório adota práticas compostas por ações que aprimoram o processo de representação da informação e, conseqüentemente, a sua recuperação no próprio repositório. Estas ações integram um processo vinculado à chamada folksonomia assistida, sendo, no ambiente de estudo, a mais representativa delas as Diretrizes para Organização de *Tags* (AO3 *Wrangling Guidelines*).

Diante disso, os problemas de pesquisa que norteiam este trabalho são: de que maneira os princípios¹ que regem as Diretrizes para Organização de *Tags* se refletem nas *tags* do AO3? Em quais aspectos as ações de folksonomia assistida auxiliam os usuários (criadores) no momento de publicar suas *fanfictions*, visando torná-las mais acessíveis e recuperáveis?

A partir destas questões, o objetivo geral do estudo é apresentar as Diretrizes para a Organização de *Tags* no *Archive of Our Own*, com o propósito de compreender como essas orientações podem contribuir para a clareza e a adequação do uso de *tags* pelos usuários, sejam eles autores (criadores) de *fanfictions* ou simplesmente internautas em busca de conteúdos na plataforma.

O estudo é exploratório, com abordagem qualitativa em seus procedimentos metodológicos, que incluem as pesquisas bibliográfica, documental e empírica. Este trabalho é parte de uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito do mestrado em Ciência da Informação.

2 REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO NA WEB: A FOLKSONOMIA ASSISTIDA

No que diz respeito à Organização do Conhecimento, aborda-se os conceitos de tagueamento e folksonomia assistida. Entre outros autores, Rafferty (2018), Cordeiro (2018) e Motta (2018), descrevem o tagueamento como um processo que envolve a marcação de um objeto informacional por meio de linguagem livre em ambientes da *Web*. Dessa forma, os usuários dessa *Web* podem atribuir livremente palavras e expressões (*tags*) que representam ou categorizam o conteúdo de itens de informação. Para isso, ao considerar o tagueamento como um processo, a folksonomia (Wal, 2006) é entendida como o resultado desse processo. A folksonomia apresenta-se, contudo, com problemas recorrentes, como a ambigüidade do

¹*Wrangling Guidelines - Guideline Development Principles.*

sistema, o uso de múltiplas palavras, a falta de precisão e hierarquia, além da ausência de controle de sinônimos e homônimos (Rafferty, 2018).

A fim de atenuar esses problemas, foi concebida a folksonomia assistida termo cunhado por Julia Bullard (2018), em inglês *curated folksonomy*, e traduzido para o português por Santarém Segundo e Vidotti (2011). Em síntese, Bullard (2018) e outros autores, como Santos e Correa (2018) acreditam que a folksonomia assistida contribui para facilitar a localização do conteúdo, embora sua implementação demande um esforço significativo.

Bullard (2018), ao introduzir o conceito de folksonomia assistida, propõe a incorporação do julgamento humano em projetos de vocabulário controlado elaborados por especialistas em grande escala, oferecendo aos usuários a oportunidade de analisar e revisar a folksonomia, interpretando as *tags* como sinônimas ou relacionadas.

A folksonomia assistida, conforme Santarém Segundo e Vidotti (2011), é composta por duas partes principais. A primeira refere-se ao estabelecimento de uma lista de palavras para apoiar as *tags* atribuídas ao objeto descrito; a segunda consiste em relacionar esta lista a outras estruturas de organização do conhecimento, como tesouros, taxonomias², entre outros, com o objetivo de dar suporte ao processo.

Bullard (2018) destaca que a curadoria associada à folksonomia assistida, aliada à intervenção de especialistas, contribui para a melhoria da precisão e da revocação, ao possibilitar a combinação de *tags* por sinonímia e a distinção entre palavras homógrafas. Sempre que uma folksonomia incorporar essas características, ela poderá ser considerada uma modalidade de folksonomia assistida (Bullard, 2018).

O repositório utilizado por Bullard (2018) e por outros autores, como Price (2019), para exemplificar a existência e a aplicação da folksonomia assistida é o AO3. Em síntese, esses estudos investigam as formas pelas quais os usuários organizam e representam os *fanworks* que publicam na plataforma.

3 A FOLKSONOMIA ASSISTIDA NO ARCHIVE OF OUR OWN: ASPECTOS DAS DIRETRIZES PARA A REPRESENTAÇÃO DOS FANWORKS

² Em sentido amplo, a taxonomia constitui uma estrutura rígida para organizar informações e objetos em categorias hierárquicas, segundo recomendações pré-definidas. Em contraste, a folksonomia caracteriza-se por ter uma abordagem flexível e colaborativa, em que os próprios usuários atribuem *tags* aos conteúdos conforme suas interpretações, contudo, a folksonomia assistida coordena essa participação do usuário da rede.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

No contexto do AO3 (2025), uma *tag* é compreendida como uma palavra-chave ou frase que fornece informações sobre uma obra, podendo ser criada por qualquer pessoa que publique *fanworks* ou marque obras como favoritas no repositório. Essas *tags* são usadas para especificar, por exemplo, quais *Fandoms*, Categorias (*Categories*), Personagens (*Characters*) e Relacionamentos (*Relationships*) são aplicáveis ao *fanwork* publicado. Outras informações podem ser incluídas por meio das *Tags Adicionais (Additional Tags)*. Uma *tag* que passa pelo processo de folksonomia assistida será chamada de *tag* canônica - é a *tag* mestra/mãe para um grupo de sinônimos (*Archive of Our Own*, 2025). Ela aparecerá no preenchimento automático e nas opções de filtros.

A folksonomia assistida no AO3 manifesta-se por meio de ações desempenhadas pelos voluntários responsáveis pela manutenção do repositório: o Comitê de Organização de *Tags* e a Equipe de Organizadores de *Tags*. O Comitê é responsável pela criação, estruturação hierárquica e formatação adequada das *tags* canônicas (*Archive Of Our Own*, 2025), enquanto os Organizadores de *Tags* atuam na classificação de novas *tags*, identificando seus significados, verificando a existência de equivalentes e organizando-as nos diversos *fandoms*, de acordo com as Diretrizes para Organização de *Tags* do AO3 (*Archive of Our Own*, 2025).

Essas Diretrizes são um conjunto de documentos criado com o propósito de auxiliar os Organizadores de *Tags* a manterem a consistência, oferecendo um conjunto de orientações padronizadas de formatação (*Archive of Our Own*, 2025). Trata-se de uma das ações que caracterizam a folksonomia assistida do AO3. É importante salientar que essas Diretrizes são destinadas especificamente aos Organizadores no momento de conectar as *tags*, não tendo como finalidade recomendar ou promover nenhuma *tag* específica.

Podemos permitir que os usuários insiram as *tags* que quiserem e exibam todas essas *tags* da maneira que o criador ou marcador de favoritos quiser exibi-las. Então, nos bastidores, os voluntários [organizadores] podem organizar e vincular *tags* para que os conceitos mais usados e úteis para navegação estejam mais prontamente disponíveis para o maior número de pessoas – criadores e público – com o menor esforço necessário. É assim que funciona o sistema de organização de *tags* no AO3 (*Archive of Our Own*, 2012, online, acréscimo nosso, tradução nossa).

Os princípios delineados por essa reunião de documentos, segundo o *Archive of Our Own* (2025) são ideias de base que informam direções e padrões para uma melhor gestão de *tags*. O usuário como criador ou marcador pode marcar os *fanworks* que criar com as *tags* que achar mais adequadas. Os Organizadores não podem alterar as *tags* escolhidas para os

fanworks pelos usuários do repositório (Price, 2019). As referidas Diretrizes estão em andamento e para tanto sujeitas a alterações no AO3 (*Archive of Our Own*, 2025).

As *tags* fornecidas pelos usuários podem estar sujeitas a “disputas de *tags*”, isto é, ao processo de moderação e tratamento das *tags* com o objetivo de torná-las úteis e consistentes para o sistema (*Archive of Our Own*, 2025). Esta constitui a segunda ação do repositório. Nesse contexto, a atenção recai sobre a forma da *tag*, sua escrita e linguagem, e não sobre o conteúdo ao qual se refere (*Archive of Our Own*, 2025).

O objetivo principal das *tags* no AO3 é ajudar os usuários na localização dos *fanworks* desejados. Ao passo que o objetivo do processo de “disputa de *tags*” é agrupar as *tags* da forma mais eficaz possível, de modo que os utilizadores encontrem o que procuram. As Diretrizes foram concebidas para ajudar os Organizadores de *Tags* a identificar como isso pode ser feito (*Archive of Our Own*, 2025).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza descritivo-exploratória e utiliza-se de procedimentos das pesquisas bibliográfica, documental e empírica.

As buscas bibliográficas, considerando as áreas da Ciência da Informação e Comunicação, foram realizadas nos seguintes ambientes da *Web*: Google Acadêmico, Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), *International Society for Knowledge Organization Cumulative Database* (ISKO) nos capítulos Canadá-EUA e Brasil e por fim os anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom).

Além das fontes citadas é importante destacar o próprio *Archive of Our Own* como uma importante fonte de informação. As referidas buscas foram realizadas entre julho de 2024 e dezembro de 2024, sem cobertura de período, tendo o português e o inglês como idiomas selecionados. Foram empregadas as seguintes palavras-chave nos ambientes previamente citados: *fandom*, *tagueamento*, *folksonomia*, *folksonomia assistida* e *Archive of Our Own* para embasamento teórico.

A pesquisa documental abrangeu o estudo do conjunto de documentos que servem de guia para a análise das *tags* no AO3: as Diretrizes para Organização de *Tags* (*Wrangling Guidelines*). A análise dessas Diretrizes teve como objetivo revelar, em grande parte, o

funcionamento da folksonomia assistida no repositório, e compreender que elas servem de base para a representação, ainda que a criação de *tags* pelos próprios usuários seja permitida.

Com base no primeiro problema de pesquisa, examinaram-se as Diretrizes para Organização de *Tags*, nas quais são descritos os princípios que regem as próprias diretrizes. Para fins de exemplificação, também foram consideradas outras diretrizes diretamente relacionadas às *tags* utilizadas na publicação e recuperação de histórias. Nesse sentido, analisaram-se as diretrizes relativas ao *Fandom*, Personagens, Relacionamentos, *Tags* Adicionais e *Metatag* (esta possui dois objetivos: agrupar *tags* semi-relacionadas e vincular uma *tag* ambígua, criada pelo usuário, às *tags* já canonizadas).

Em relação ao segundo problema de pesquisa, foi realizado um estudo empírico por meio da coleta de dados no repositório. Nesse procedimento, identificou-se como o repositório está estruturado, quais ações nele ocorrem, quais recursos estão disponíveis no AO3 e como as *tags* se articulam com as Diretrizes.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados e discutidos os resultados das questões de pesquisa. Os princípios que orientam a organização das *tags* conduzem à formulação das próprias Diretrizes. Seu principal objetivo é consultivo, ou seja, os membros do Comitê e da Equipe de Organizadores de *Tags* os analisam frequentemente em busca de orientação, especialmente diante de situações ainda não contempladas pelas Diretrizes (*Archive of Our Own*, 2012). Além disso, esses princípios representam um ponto de equilíbrio dentro das próprias Diretrizes, pois auxiliam na criação de padrões para a representação da folksonomia assistida. Ao todo, seis são os princípios que regem as Diretrizes (Quadro 1).

Quadro 1 – Princípios para o desenvolvimento de Diretrizes no AO3.

Princípios Constantes das Diretrizes	Explicação dos princípios	Exemplos de uso dos princípios nas tags
Centrado no usuário	O repositório será guiado segundo a proposta dos usuários com relação à representação, navegação e recuperação das <i>fanfictions</i> . Se a maioria destes usuários utilizarem certa <i>tag</i> , deve-se, portanto, considerar torná-la útil para filtragem, ou seja, convertê-la em canônica. Os organizadores respeitam as distinções que os usuários fazem com as suas <i>tags</i> , não	Se um usuário utiliza a <i>Tag</i> Adicional: Transtorno de Estresse Pós-Traumático para representar uma <i>fanfiction</i> , ainda que seja um transtorno de saúde mental, os Organizadores não podem fundir esta <i>tag</i> a Transtornos de saúde

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

	sintetizando o específico no geral, pois apaga as nuances que estes internautas pretendem com as suas representações.	mental, pois sintetizaria o específico no geral.
Consistência	A formatação das <i>tags</i> canônicas deve ser consistente (coerentes) e previsível. Ao criar novas <i>tags</i> canônicas, é recomendável formatá-las de acordo com o mesmo padrão que outras canônicas semelhantes.	Para todos os personagens que possuem um único nome, ou seja, casos em que o sobrenome nunca foi divulgado, utiliza-se um qualificador entre parênteses indicando a qual obra canônica o personagem pertence. Belle (Disney) Magali (Turma da Mônica <i>Series</i>)
Desambiguação	Não pode haver duas <i>tags</i> idênticas. Portanto, se uma determinada <i>tag</i> (canônica) for usada para referir-se a dois conceitos completamente não relacionados, versões sem ambiguidade devem ser criadas se os diferentes conceitos puderem ser claramente articulados. Tanto quanto possível, as <i>tags</i> ambíguas não devem ser canonizadas (padronizadas).	Gigantes (<i>Giants</i>), por exemplo, pode tratar-se do personagem mitológico ou do time de futebol americano. Faz-se necessária a <i>desambiguação</i> . <i>Tag</i> adicional: <i>Giants</i> . <i>Tag</i> adicional: <i>New York Giants</i> .
Utilidade	As <i>tags</i> serão canonizadas apenas se puderem tornar-se úteis para a filtragem, neste caso, se outras pessoas procuram por <i>fanfictions</i> com uma referida <i>tag</i> . Isto implica que ela aparecerá no preenchimento automático dos filtros e que terá resultados recuperados suficientes ao navegar por ela.	Foi notado pela Equipe de Organizadores de <i>Tags</i> que muitos usuários do <i>fandom</i> de Harry Potter escrevem e procuram <i>fanfictions</i> sobre um Harry Potter malvado ou sombrio – com comportamentos negativos. Para isso, utilizam a <i>tag</i> Harry Potter sombrio (<i>Dark Harry Potter</i>). Devido à alta demanda e frequência de uso, a Equipe pode considerar torná-la canônica.
Metatag	Ao considerar a atribuição de uma <i>metatag</i> ou a sincronização entre <i>tags</i> , deve-se indagar se as pessoas que procuram pela <i>tag</i> A esperam encontrar os mesmos resultados associados à <i>tag</i> B. Este princípio é fundamental para evitar o desvio de conceito. Na <i>metatag</i> , esse desvio ocorre quando <i>tags</i> são inseridas em níveis inferiores da árvore hierárquica de <i>tags</i> - um modelo associativo adotado pelo AO3 para gerir as relações entre as <i>tags</i> canônicas, sem que estejam devidamente vinculadas à camada superior.	Todos os que procurarem por Harry vai para o lado sombrio (Harry <i>goes dark</i>) ou Harry se torna sombrio (Harry <i>turns dark</i>) serão direcionados aos resultados que estão com a <i>metatag</i> <i>Dark Harry Potter</i> , pois todas as <i>tags</i> possuem o mesmo conceito. As <i>tags</i> que os usuários previamente construíram, como nos exemplos anteriormente citados, tornam-se <i>tags</i> sinônimas à <i>metatag</i> .
Respeito às limitações técnicas	Deve-se considerar a estrutura de código do AO3 ao escolher formatos para <i>tags</i> canônicas, portanto, os voluntários devem evitar canonizar <i>tags</i> que não funcionem em algumas partes do repositório.	Em nenhuma <i>tag</i> pode ter a ocorrência de traço (-). Na lógica do repositório, o traço é utilizado para excluir resultados em uma expressão de busca.

Fonte: sistematização e exemplificação a partir do *Archive of Our Own* (2025, online).

Ao refletir sobre o primeiro problema de pesquisa, observa-se que cada princípio considera, prioritariamente, o usuário e as ocorrências que influenciam as *tags* por ele

propostas no processo de folksonomia assistida, o qual pode culminar na canonização de determinada *tag*. Destaca-se, ainda, que, entre os diversos princípios, toda *tag* gerada com base nas seções das Diretrizes tende a expressar a noção de um conceito unificado, mesmo quando há variações de especificidade: algumas representam ideias mais amplas e outras, sentidos mais específicos, como ocorre nas *Metatags*.

Um ponto importante e sempre presente na “disputa de *tags*” é que todas as *tags* precisam estar na escrita latina, por limitações técnicas do repositório. Assim a Equipe de Organizadores de *Tags* deverá realizar a transliteração das mesmas. Outro conflito do AO3 é que todas as *tags* que se tornam canonizadas, especialmente as da categoria *Tags* Adicionais, estão em inglês. Na disputa, sempre que possível, os voluntários devem seguir as orientações específicas, em vez dos princípios mais gerais apresentados (*Archive of Our Own*, 2025).

No que diz respeito às ações promovidas pelo AO3, relacionadas ao segundo problema de pesquisa, nota-se que as principais iniciativas são voltadas para o exterior, isto é, do autor para o usuário. Infere-se, portanto, que o objetivo das *tags* e da folksonomia assistida é ampliar a visibilidade da *fanfiction* à qual estão associadas, tornando-a acessível e recuperável por potenciais leitores. Ao tomar como ponto de partida o movimento autor–leitor, evidencia-se a dinâmica da folksonomia assistida: o autor representa a *fanfiction* por meio das *tags*, enquanto o leitor/usuário a recupera por meio dessas mesmas marcas.

Ao submeter uma *fanfiction* ao repositório, o autor percorre seis etapas:

- a) *Tags*: realiza-se a atribuição de *tags* para representar a *fanfiction*, podendo o autor seguir as recomendações da folksonomia assistida ou criar termos personalizados. O repositório disponibiliza sete campos específicos: *Fandom*, Relacionamento, Personagens, *Tags* Adicionais, Avisos, Categoria e Classificação.
- b) Prefácio: insere-se o título da história, a informação sobre coautoria (se houver), um resumo e a localização das notas (no início ou ao final do capítulo).
- c) Associações: indica-se se a *fanfiction* faz parte de uma coleção, se será dedicada a outro usuário como presente, se é uma tradução, se possui múltiplos capítulos, o idioma utilizado e o formato de apresentação (padrão ou alternativo).
- d) Privacidade: define-se quem poderá acessar e comentar a história, havendo a possibilidade de restringir o conteúdo apenas a usuários cadastrados.
- e) Publicação: autoriza-se a publicação da obra, com a opção de visualização prévia antes da submissão definitiva.

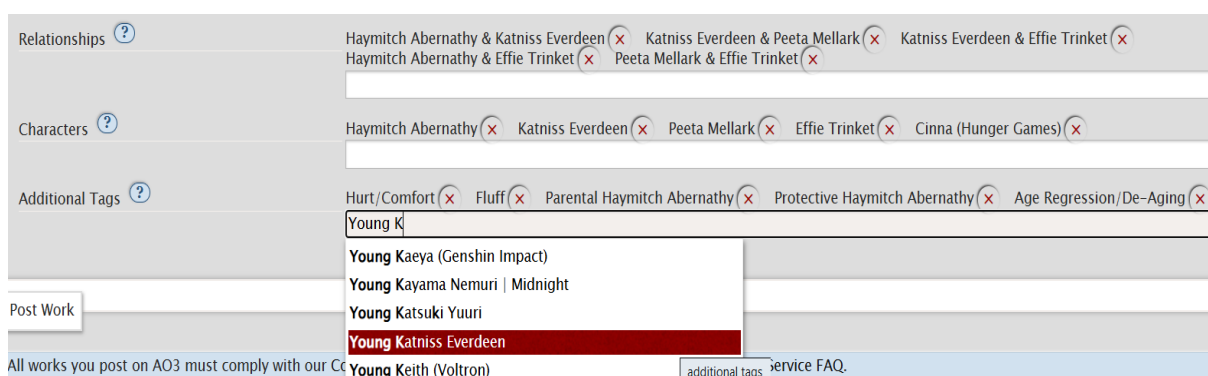
f) Políticas de Conteúdo e de Privacidade: por fim, o autor confirma a sua concordância com as diretrizes e termos do repositório.

Como o enfoque deste trabalho é a representação da *fanfiction*, delimita-se como recorte de análise a etapa das *tags*. As *tags* são separadas por vírgulas e podem conter até cento e cinquenta caracteres. As *tags* de *Fandom*, Relacionamento, Personagem e *Tags* Adicionais não devem ultrapassar, em conjunto, o total de setenta e cinco *tags*. Por outro lado, dos campos Aviso, Categoria e Classificação não entram nesse limite, pois consistem em opções pré-definidas a serem assinaladas.

Dessa maneira, as *tags Fandoms*, Relacionamentos, Personagens e *Tags* Adicionais são as que perpassam pelas ações de folksonomia assistida, uma vez que possuem especificações nas Diretrizes e passam por um processo de padronização nomeado como “disputa de *tags*”. Sempre que autor tenta preencher qualquer um desses campos, o sistema ativa o preenchimento automático, submetendo-o a uma lista de sugestões de *tags* canônicas (Figura 1).

Ao clicar em qualquer um dos campos anteriormente citados, aparecerá a mensagem: Comece a digitar para obter sugestões (*Start typing for suggestions*). Ao optar pelas *tags* canônicas disponíveis no sistema, estas também passarão a figurar entre as sugestões de pesquisa para os usuários. Por se tratar de um sistema unificado, ou seja, também está integrado aos filtros, as chances da *fanfiction* ser recuperada aumentam.

Figura 1 – Exemplo de sugestões de preenchimento automático de uma *Tag* Adicional.



Fonte: *Archive of Our Own* (2025).

No exemplo acima (Figura 1), a *tag* buscada foi Jovem Katniss Everdeen (*Young Katniss Everdeen*), personagem da saga Jogos Vorazes, escrita por Suzanne Collins. Ao iniciar o processo de digitação da *tag*, outras opções são apresentadas ao autor conforme ele avança na escrita. Caso a *tag* digitada não gere sugestões, o sistema exibe a mensagem “Nenhuma

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025


opção foi encontrada”, isso significa que a *tag* não é canônica, isto é, não passou pela “disputa de *tags*” e nem se enquadra nos exemplos estabelecidos pelas Diretrizes. Nesse caso, a *tag* não canônica não aparecerá como recomendação nas buscas dos usuários. Embora possa descrever o conteúdo, ela perde sua função de recuperação.



A *tag* canônica é registrada de forma única e padronizada. Caso um usuário opte por utilizar um sinônimo dessa *tag*, e este sinônimo já esteja cadastrado na lista de equivalências das *metatags*, a *fanfiction* será vinculada automaticamente à *tag* canônica correspondente, possibilitando a sua recuperação por meio dessa associação. Assim, o sistema induz o usuário a empregar a *tag* sugerida ou uma equivalente, em vez de criar uma nova. Dessa forma, não apenas a *fanfiction* desejada será recuperada, mas também outras com temáticas semelhantes (Figura 2).

Figura 2 – Página de resultados da busca pela *tag* *Young Katniss Everdeen*.

1 - 20 of 61 Works in [Young Katniss Everdeen](#)

← Previous **1** 2 3 4 Next →


  [Little Problem, Big Mess](#) by [fanservice_181805](#) 27 Apr 2025



  [Hunger Games Series - All Media Types, Hunger Games Trilogy - Suzanne Collins, The Hunger Games \(Movies\)](#)

Creator Chose Not To Use Archive Warnings, [Haymitch Abernathy & Katniss Everdeen](#), [Katniss Everdeen & Peeta Mellark](#), [Katniss Everdeen & Effie Trinket](#), [Haymitch Abernathy & Effie Trinket](#), [Peeta Mellark & Effie Trinket](#), [Haymitch Abernathy](#), [Katniss Everdeen](#), [Peeta Mellark](#), [Effie Trinket](#), [Cinna \(Hunger Games\)](#), [Hurt/Comfort](#), [Fluff](#), [Parental Haymitch Abernathy](#), [Protective Haymitch Abernathy](#), [Age Regression/De-Aging](#), [Young Katniss Everdeen](#)

Haymitch sabia que a turnê seria complicada. Depois de tudo o que seus vencedores fizeram na arena, sabia que as coisas com a capital estariam confusas, no mínimo. Ele pensou que seu trabalho como mentor não poderia ficar mais complicado. Ele deveria saber que seus tributos não facilitariam. Estrelando uma Katniss de oito anos, um Peeta muito no limite e o Haymitch como babá.

Language: Português brasileiro Words: 1,261 Chapters: 1/? Hits: 0


  [baby, both arms cradle you now](#) by [mayonaisie](#) 24 Apr 2025



  [Hunger Games Series - All Media Types, Hunger Games Trilogy - Suzanne Collins](#)

Creator Chose Not To Use Archive Warnings, [Haymitch Abernathy & Katniss Everdeen](#), [Haymitch Abernathy & Burdock Everdeen](#), [Haymitch Abernathy](#), [Katniss Everdeen](#), [Greasy Sae \(Hunger Games\)](#), [Pre-Canon](#), [Alternate Universe - Canon Divergence](#), [Katniss Everdeen Needs a Hug](#), [Young Katniss Everdeen](#), [Haymitch Abernathy Needs a Hug](#), [POV Haymitch Abernathy](#), [Parental Haymitch Abernathy](#), [Soft Haymitch Abernathy](#), [Author Is Sleep Deprived](#), [no beta we die like the victors in the purge](#), [another haymitch and katniss fic because i read sunrise on the reaping.... and felt it all coming back to me](#), [Sunrise on the Reaping Spoilers](#), [katniss everdeen being the ghosts haunting the narrative all come to life](#)

Haymitch notices a little girl outside the Hob, shuttering in the wind. He might not be propelled to care but— well, he always had a way of drawing young ones to him, it seems.

Language: English Words: 1,000 Chapters: 1/1 Comments: 1 Kudos: 13 Bookmarks: 2 Hits: 53

  [The Songbird Of Panem](#) by [fio_2610](#) 23 Apr 2025

  [Hunger Games Series - All Media Types](#)

Fonte: *Archive of Our Own* (2025).

Nota-se que, ao uniformizar uma *tag* para representar uma ideia específica, os resultados recuperados são múltiplos, porém abrangentes e coerentes. Neste caso, totalizam sessenta e um registros, todos mantendo a ideia central proposta pela *tag*: a personagem principal da saga é representada em uma versão mais jovem do que aquela retratada na obra

original. A *fanfiction* publicada pelo autor, ilustrada na Figura 2, aparece no topo da página de resultados.

Destaca-se, em marcação preta, a *tag* canônica integrando o conjunto de *tags* de cada *fanfiction* recuperada. Tanto autores quanto usuários passam a contar com *tags* previamente definidas, que orientam suas escolhas e acomodam suas idiossincrasias, atenuando, assim, condutas e preferências peculiares dos indivíduos. Ao realizar esta escolha, a folksonomia assistida preserva a liberdade criativa do usuário, ao mesmo tempo em que aumenta a eficiência das *tags* na representação e recuperação da informação (Bullard, 2019).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A representação da informação, no domínio da Organização do Conhecimento, visa determinar o conteúdo dos registros documentais de maneira a facilitar a sua organização e recuperação, por meio, por exemplo, de palavras-chave, *tags*, metadados temáticos e resumos. O tagueamento é um processo de representação colaborativa em que se realiza a atribuição livre de *tags* por internautas com motivações variadas na *Web*; a folksonomia é o resultado das ações de tagueamento.

A folksonomia e o tagueamento são essenciais para representar a informação, refletindo as perspectivas dos usuários. Neste contexto, a folksonomia assistida combina as *tags* criadas pelos usuários com as decisões coletivas de especialistas ou voluntários, buscando superar as limitações da folksonomia tradicional.

O AO3, repositório sem fins lucrativos e de código aberto para *fanworks*, é um exemplo prático deste modelo de folksonomia. Ele é mantido por fãs voluntários que analisam as *tags* inéditas criadas pelos usuários e, com base nas Diretrizes para Organização de *Tags*, decidem se devem canonizá-las.

Assim, este estudo buscou compreender como as Diretrizes auxiliam os usuários na representação de *fanfictions* por meio de *tags* e contribuem para sua clareza e adequação, dentro do processo de folksonomia assistida. Mesmo em um ambiente de linguagem livre, as Diretrizes sustentam uma abordagem centrada no usuário, que assume as decisões críticas na organização do conhecimento.

A abordagem metodológica desta pesquisa foi delimitada para alcançar o objetivo proposto, razão pela qual foram selecionados como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, para embasamento teórico; a documental, para análise das Diretrizes; e a

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

empírica, para observar o funcionamento do repositório, o uso das *tags* e as ações de folksonomia assistida no AO3. Esses métodos foram essenciais para a organização do estudo e para alcançar os resultados, respondendo às questões propostas sob a perspectiva de uma pesquisa exploratória.

Com base nos resultados obtidos por intermédio da metodologia, conclui-se que o primeiro problema de pesquisa que busca estabelecer as formas pelas quais os princípios que regem as Diretrizes para Organização de *Tags* se refletem nas *tags* do AO3, encontra sua resposta na influência da apresentação das *tags* canônicas, seja por meio das convenções de escrita, seja pelos formatos-padrão. O primeiro princípio trata das interações do usuário, como ele representa, o que publica e como publica, permitindo que seus atos e dinâmicas sejam a base para organização. O princípio de consistência aponta para uma coerência na formatação das *tags* canônicas em cada seção das Diretrizes, ou seja, para cada situação há um padrão a ser respeitado. Já o princípio de *desambiguação* objetiva tornar claro e inequívoco o significado de uma *tag* em situações em que ela possa apresentar múltiplas interpretações.

O princípio de utilidade, avalia se uma *tag* recentemente criada é ou não demasiado exclusiva para ser útil a outros usuários; conceitos gerais devem ser usados por vários usuários antes de serem canonizados. A *metatag* estabelece a relação hierárquica entre as *tags*, bem como a relação entre as *tags* sinônimas. O último deles, o princípio do respeito às limitações técnicas, também contribui para a formatação das *tags*, levando em consideração as demais funcionalidades do repositório e alertando para o uso de símbolos que são ou não permitidos. Por meio da sistematização das Diretrizes, compreende-se que, por intermédio dos princípios reguladores, ocorre a padronização das *tags*, o que facilita a posterior recuperação.

No segundo problema de pesquisa, indagou-se quais aspectos as ações de folksonomia assistida auxiliam os usuários no processo de publicação de suas *fanfictions*, a fim torná-las mais acessíveis e passíveis de recuperação. Essa questão foi tratada considerando que o *tagueamento* baseia-se em uma tríade composta por: usuário, objeto informacional e *tag*. No AO3, o usuário ora assume o papel de autor, ora de leitor, atuando na representação e na recuperação de conteúdos, respectivamente.

Neste cenário, tendo em conta o ambiente de estudo, as ações relacionadas à convenção de nomenclatura, às sugestões de preenchimento automático e à preservação da liberdade de representação do usuário contribuem para o acesso e a recuperação das

fanfictions no repositório, além das seis etapas obrigatórias que o autor deve cumprir para submeter e publicar a sua obra. Com base nos resultados, infere-se também que as *tags* do AO3 tornam-se portadoras significativas de informação, em razão da centralidade da intermediação exercida por cada Organizador de *Tag* junto ao *fandom* que lhe é designado.

Em suma, a folksonomia assistida no AO3 pode ser resumida nas seguintes etapas: os usuários criam as *tags*; um voluntário avalia a possibilidade de torná-las canônicas; as *tags* são agrupadas por sinônimas e/ou diferenciadas por homógrafas; e, por fim, a precisão e a recuperação são aprimoradas. Essa modalidade de folksonomia apresenta-se como uma abordagem promissora para melhorar as incongruências e os problemas recorrentes das folksonomias tradicionais, padronizando de maneira mais satisfatória as idiossincrasias dos usuários.

O repositório abrange outras situações relacionadas às *tags*, como, por exemplo, os “pacotes de *tags*” criados para desafios entre os escritores, que apresentam abordagens no contexto da Organização do Conhecimento. Ademais, a exploração da abordagem da folksonomia assistida amplia as formas de compreender as preocupações e os objetivos do domínio, incluindo noções de responsabilidade e a possibilidade de representar uma diversidade de pontos de vista.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Fandom**. 2024. Disponível em: <https://www.ala.org/future/trends/fandom>. Acesso em: 27 abr. 2025.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **Archive FAQ**. 2025. Disponível em: https://archiveofourown.org/faq?language_id=en. Acesso em: 27 abr. 2025.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **O passado, presente e futuro esperançoso para tags e disputas de tags no AO3**. 2012. Disponível em: https://archiveofourown.org/admin_posts/267. Acesso em: 27 abr. 2025.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **Wrangling guidelines**. 2025. https://archiveofourown.org/wrangling_guidelines?language_id=en. Acesso em: 27 abr. 2025.
- BULLARD, J. Curated folksonomies: three implementations of structure through human judgment. **Knowledge Organization**, v. 45, n. 8, p. 643-652, 2018. Disponível em: <https://open.library.ubc.ca/soa/cIRcle/collections/facultyresearchandpublications/52383/items/1.0387156>. Acesso em: 27 abr. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

CORDEIRO, R. I. N. O delineamento de uma pesquisa em imagens e audiovisuais na Ciência da Informação: o “tagueamento” como quarta dimensão. **Informação & Informação**, v. 23, n. 1, p. 06–30, 2018. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/32581>. Acesso em: 27 abr. 2025.

GRAY, J; SANDVOSS, C.; HARRINGTON, C. L. **Fandom: identities and communities in a mediated world**. 2. ed. New York: New York University Press, 2017.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

MOTTA, D. F. **Instrumentos de representação temática da informação II**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.

PRICE, L. Fandom, Folksonomies and Creativity: the case of the Archive of Our Own. *In*: HAYNES, D.; VERNAU, J. (org.). **The Human Position in an Artificial World: Creativity, Ethics and AI in Knowledge Organization**, 2019. Baden-Baden: Ergon Verlag, 2019. p. 11-37. Disponível em: https://openaccess.city.ac.uk/id/eprint/25151/1/Price_ISKO19_Proof.pdf. Acesso em: 27 abr. 2025.

RAFFERTY, P. Tagging. **Knowledge Organization**, v. 46, n. 6, 2018. Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/tagging>. Acesso em: 27 abr. 2025.

SANTARÉM SEGUNDO, J. E.; VIDOTTI, S. A. B. G. Representação interativa e folksonomia assistida para repositórios digitais. **Liinc em Revista**, v. 7, n. 1, 2011. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3300/2916>. Acesso em: 27 abr. 2025.

SANTOS, R. F.; CORREA, R. F. Análise das definições de folksonomia: em busca de uma síntese. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/36766>. Acesso em: 27 abr. 2025.

SILVA, B. D. O.; SABBAG, D. M. A. Modelos híbridos de indexação social: análise do repositório de fanfictions Archive of our own (ao3). **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas**, n. 15, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/162566>. Acesso em: 27 abr. 2025.

VARGAS, M. L. B. **O fenômeno fanfiction: novas leituras e escritas no meio eletrônico**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015. Disponível em: <http://jornadasliterarias.upf.br/verConteudo.php?cod=355>. Acesso em: 27 abr. 2025.

WAL, T. V. **Online information folksonomy presentation posted**. Personal Infocloud. 2006. Disponível em: <http://www.personalinfocloud.com/blog?category=Folksonomy>. Acesso em: 27 abr. 2025.